



**INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS**

**BALANÇO SOCIAL  
2000**

**MARÇO 2000**

## **ÍNDICE**

	Pág.
<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Identificação do Organismo</b>	<b>4</b>
<b>I - Efectivos</b>	
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e sexo	<b>5</b>
<b>II - Caracterização dos efectivos</b>	
Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo	<b>6</b>
Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo	<b>7</b>
Contagem dos trabalhadores deficientes segundo o sexo	<b>8</b>
Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo	<b>8</b>
<b>III - Movimentação de Pessoal</b>	
Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo	<b>10</b>
Contagem dos efectivos saídos durante o ano, por grupo de pessoal segundo a situação no quadro e o sexo	<b>11</b>
Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal segundo o motivo de saída	<b>12</b>
Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal segundo o motivo e o sexo	<b>13</b>
<b>IV - Duração e horário de trabalho</b>	
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário	<b>14</b>

	<b>Pág.</b>
Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo e respectivo gráfico	<b>14/15</b>
Contagem dos dias de ausência do trabalho durante o ano por grupo de pessoal segundo o tipo de ausência e o sexo e respectivo gráfico	<b>16/17</b>
Contagem das horas não trabalhadas durante o ano por actividade sindical ou greve	<b>17</b>
<b>V - Encargos com o pessoal</b>	
Total dos encargos com o pessoal durante o ano	<b>18</b>
<b>VI - Acidentes de Serviço</b>	
Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano	<b>19</b>
<b>VII - Prestações Sociais</b>	
Encargos com Prestações Sociais	<b>20</b>
<b>VIII - Acções de Formação Profissional</b>	
Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração	<b>21</b>
Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção	<b>21</b>
Despesas anuais com a formação	<b>21</b>
Formação por domínios	<b>22</b>
<b>IX - Outros</b>	
Relações profissionais	<b>23</b>

*O presente documento, que consubstancia o Balanço Social da Inspeção-Geral de Finanças, com referência a 31 de Dezembro de 2000, foi elaborado, tal como o relativo ao ano transacto, em conformidade com a estrutura geral consignada no Decreto-Lei n° 190/96, de 9 de Outubro.*

*O conjunto de informação dele constante, embora procurando reflectir a realidade da organização que nos é específica, teve por pressuposto as opções de tratamento e divulgação que viabilizam a uniformização e normalização adequadas aos objectivos de tratamento estatístico global.*

*Este importante instrumento de planeamento e gestão na área dos recursos humanos, assume particular importância para a Inspeção-Geral de Finanças no actual contexto de funcionamento do novo modelo de organização e funcionamento, caracterizado pela flexibilidade estrutural, assente em programas e projectos, e pela mobilidade na afectação dos recursos humanos, mas implicando, simultaneamente, grande rigor na programação das acções.*

*Tal modelo de funcionamento interno, mais dinâmico e conforme à missão que se encontra cometida à IGF, assume como factor determinante de sucesso o valor acrescido representado pelos recursos humanos que a integram, na medida em que faz apelo a um elevado grau de especialização e permanente actualização, implicando uma aposta permanente na formação e valorização profissional e pessoal.*

*O elevado grau de especialização dos recursos da IGF, constituindo, sem dúvida, um dos pontos fortes do sucesso do organismo, potencia, por outro lado uma grande apetência externa, consubstanciada em 2000 pela continuação da tendência de saída de pessoal de inspecção, traduzida em 2000, numa redução efectiva de 15 inspectores. Esta redução, que só nos últimos dois anos, totalizou 32 efectivos, tem reflexos significativos na diminuição da capacidade operacional do Organismo.*

*Inspeção-Geral de Finanças, 31 de Março de 2001.*

*O INSPECTOR-GERAL*

*José Martins de Sá*

## **IDENTIFICAÇÃO**

**1. Designação:** **INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS**

**2. Sede:** **LISBOA**

**2.1. Morada** *Rua Angelina Vidal, 41 - 1199-005 LISBOA*

**2.2. Telefone** *21 811 3500*

**2.3. Fax** *21 813 8742*

**2.4 E-mail:** *igfinancas@mail.telepac.pt*

**3. Centros de Apoio Regional**

**3.1. Porto**

**3.1.1. Morada** *R. Dr. Alfredo Magalhães, 8 - 2º A - 4000-061 PORTO*

**3.1.2. Telefone** *22 208 8819*

**3.1.3. Fax** *22 208 2185*

**3.2. Coimbra**

**3.2.1. Morada** *Av. Fernão Magalhães, 153 - 5º Andar  
3000-176 COIMBRA*

**3.2.2. Telefone** *239 822470/495*

**3.2.3.- Fax** *239 822531*

**4. Número de Pessoa Colectiva** **600 019 608**

**5. Actividade Principal do Organismo - Orgão Superior de Controlo**  
*Financeiro*

**6. Número de Pessoas ao Serviço:**

*Em 2 de Janeiro de 1999* **286**

*Em 31 de Dezembro de 1999* **266**

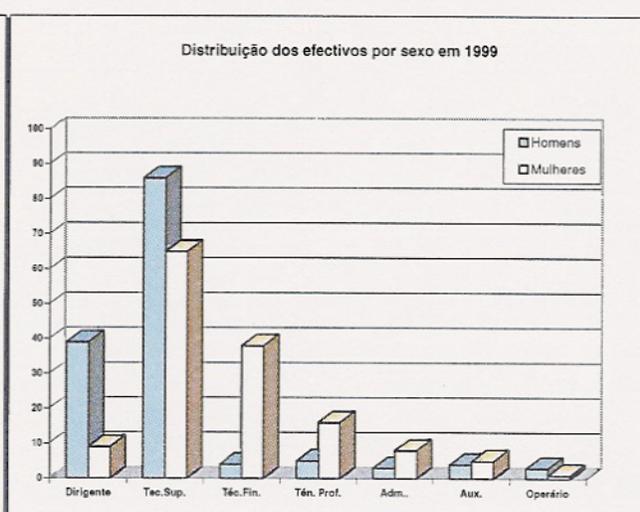
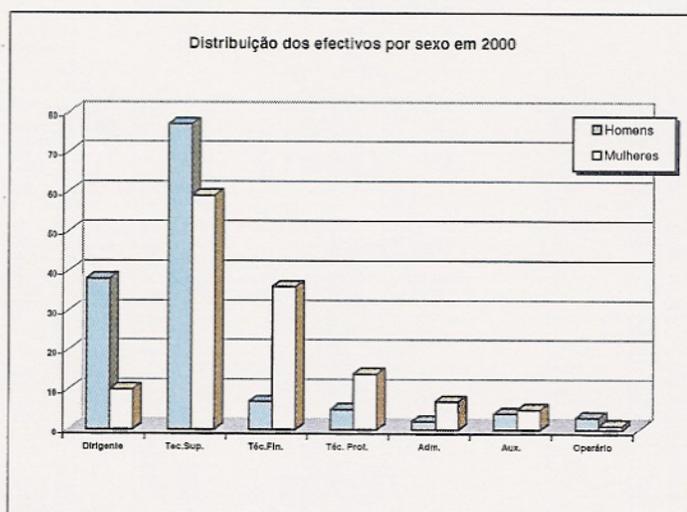
**7. Natureza jurídica**

**Pessoa Colectiva de Direito Público com Autonomia Administrativa**

Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

(quadros 1.1 a 1.1.5)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico de Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Total efectivos (1)+(5)-(2)-(3)-(4)	H	38	77	7	3	2	4	3	134
	M	10	59	36	14	7	5	1	132
	T	48	136	43	17	9	9	4	266
Nomeação	H	38	76	7	3	1	4	3	132
	M	10	57	36	14	7	5	1	130
	T	48	133	43	17	8	9	4	262
Requisição ou destacamento	H		1			1			2
	M		2						2
	T		3			1			4

(1) Lugares do quadro providos	T	54	252	48	17	8	9	4	392
(2) Func. em Com. Serv. ocupando lug. quadro	T		47						47
(3) 77 funcionários a exercer funções fora da IGF + 4 com a com. serv. suspensa	T	4	72	5					81
(4) Funcionários a ocupar 2 lugares	T	2							2
(5) Funcionários requisitados	T		3			1			4



Salienta-se que os efectivos da IGF registaram uma quebra global de 20 unidades ( resultante de 26 saídas e 6 regressos ), em relação a 1999. Em 2000, tal como já sucedera em 1999, foi no pessoal de inspecção que se verificou a maior quebra, ou seja menos 15 unidades, o que eleva para 32 o total quebra nos efectivos nos últimos 2 anos.

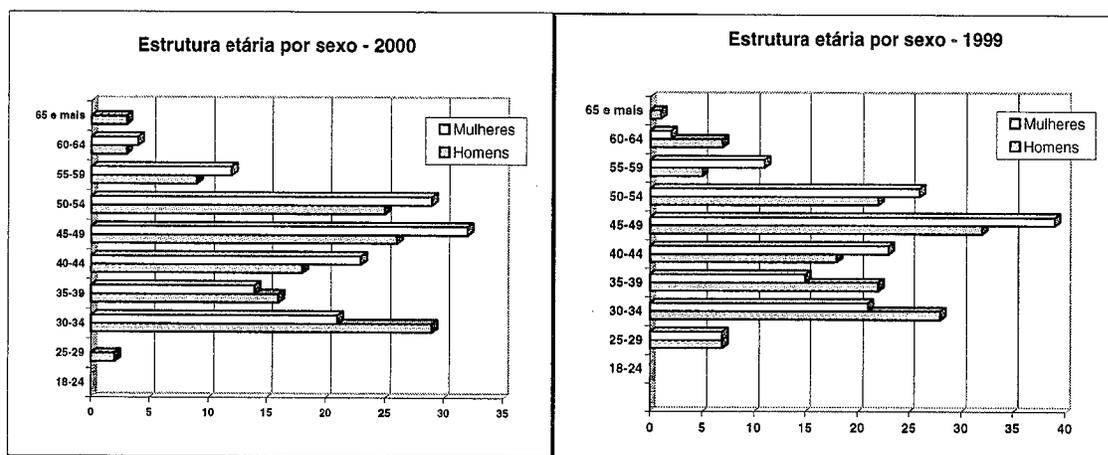
Os restantes grupos profissionais não registaram alterações significativas. Todavia, verificou-se, uma saída de 5 efectivos da carreira de técnico de finanças, não obstante esta tenha aumentado 1 unidade, devido à reclassificação de 5 efectivos, oriundos da carreira técnico-profissional, a qual, por seu turno, sofreu uma quebra de 4 unidades.

### Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo

(Quadros 1.2 e 1.3)	Homens	Mulheres	Total
18-24			
25-29	2		2
30-34	29	21	50
35-39	16	14	30
40-44	18	23	41
45-49	26	32	58
50-54	25	29	54
55-59	9	12	21
60-64	3	4	7
65 e mais	3		3
<b>TOTAIS</b>	<b>131</b>	<b>135</b>	<b>266</b>

Idade Média = (Soma das idades/Total de efectivos) = 45

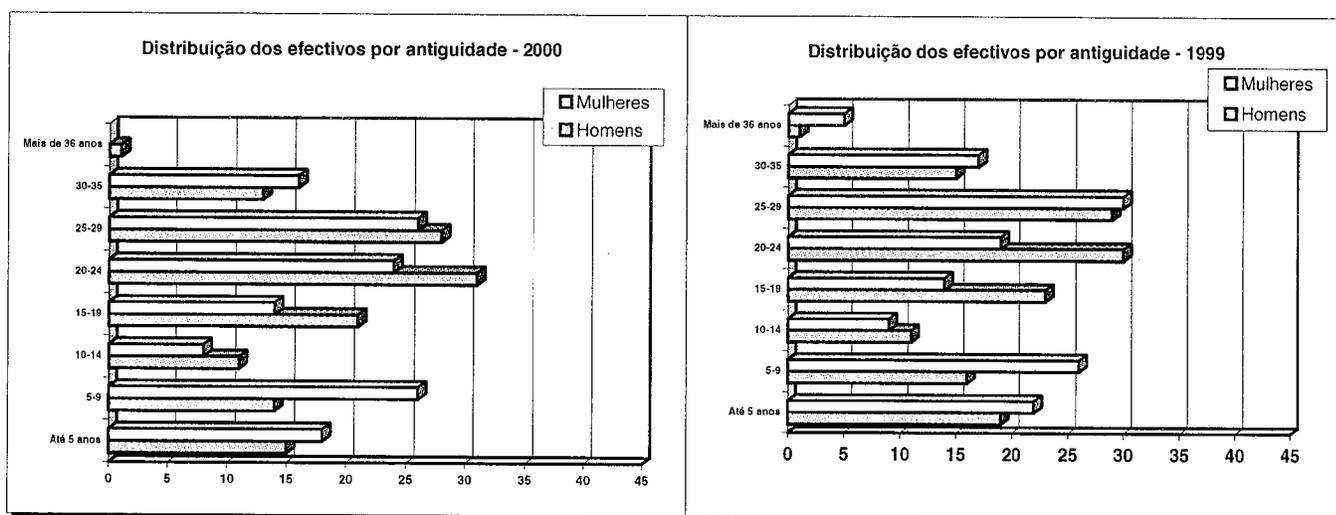
Em relação ao ano transacto verificou-se um aumento de 1,6 anos da idade média, tendência normal, quando, como foi o caso, não se verificaram novas admissões para lugares de ingresso.



## Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo

(Quadros 1.4 e 1.5)	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	15	18	33
5-9	14	26	40
10-14	11	8	19
15-19	21	14	35
20-24	31	24	55
25-29	28	26	54
30-35	13	16	29
Mais de 36 anos	1		1
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>132</b>	<b>266</b>
Nível de antiguidade = 18,43			

Tal como a idade média, também o nível de antiguidade conheceu um ligeiro aumento (0,2 anos) em relação a 1999. As faixas etárias dos 20-24 e dos 25-29 representam 41% do total dos efectivos.



## Contagem dos trabalhadores deficientes segundo o sexo

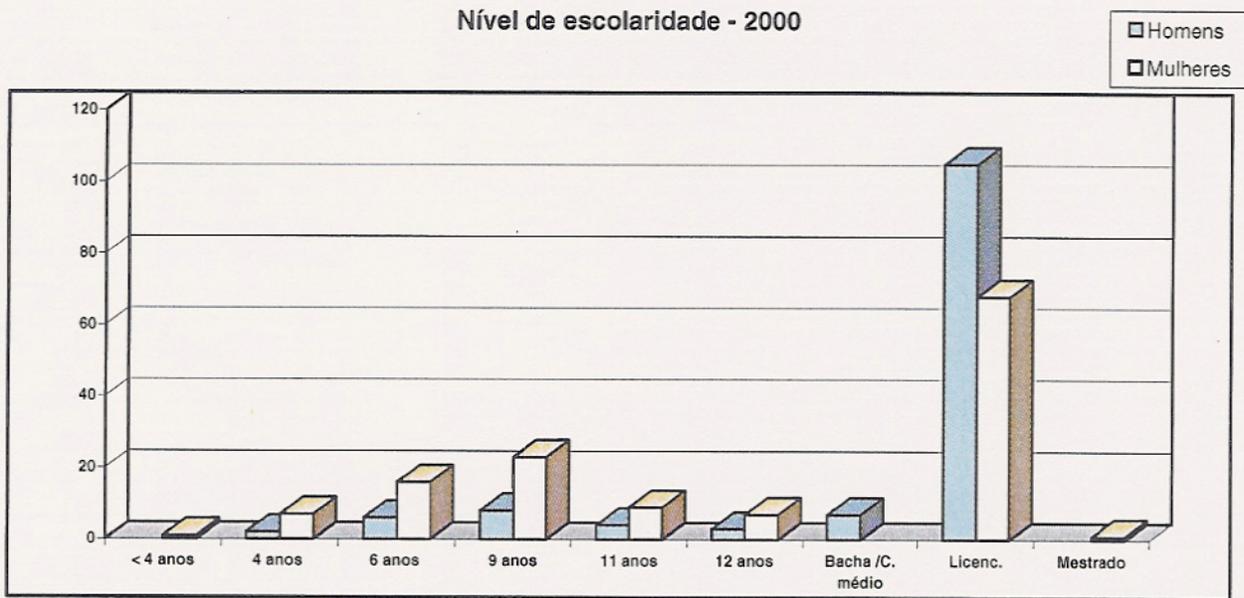
(Quadro 1.7)	Homens	Mulheres	Total
Trabalhadores deficientes	2	4	6

## Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo

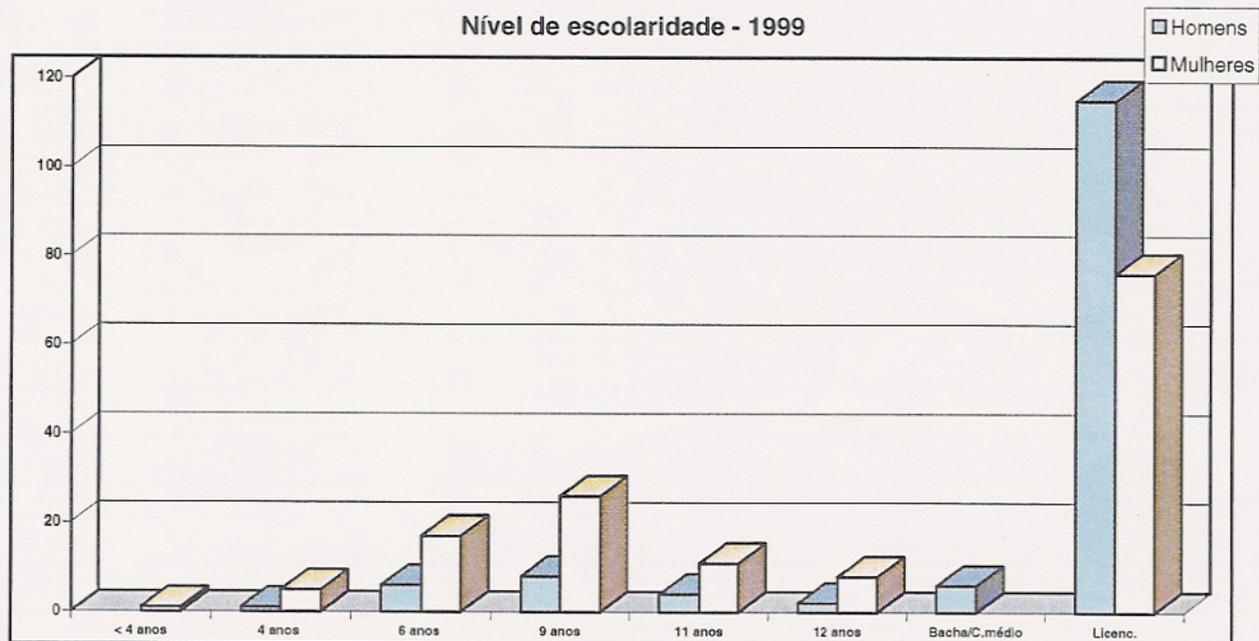
(Quadro 1.8)	Homens	Mulheres	Total
< 4 anos		1	1
4 anos	2	7	9
6 anos	6	16	22
9 anos	8	23	31
11 anos	4	9	13
12 anos	3	7	10
Bacharelato / curso médio	7		7
Licenciatura	104	68	172
Mestrado		1	
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>	<b>132</b>	<b>266</b>

A licenciatura continua a ser o grau de habilitação predominante (65% do total), e maioritária no sexo masculino. Nas restantes habilitações embora sejam predominantemente detidas por funcionários do sexo feminino, o número de funcionárias licenciadas é superior ao dos outros graus de ensino.

Nível de escolaridade - 2000



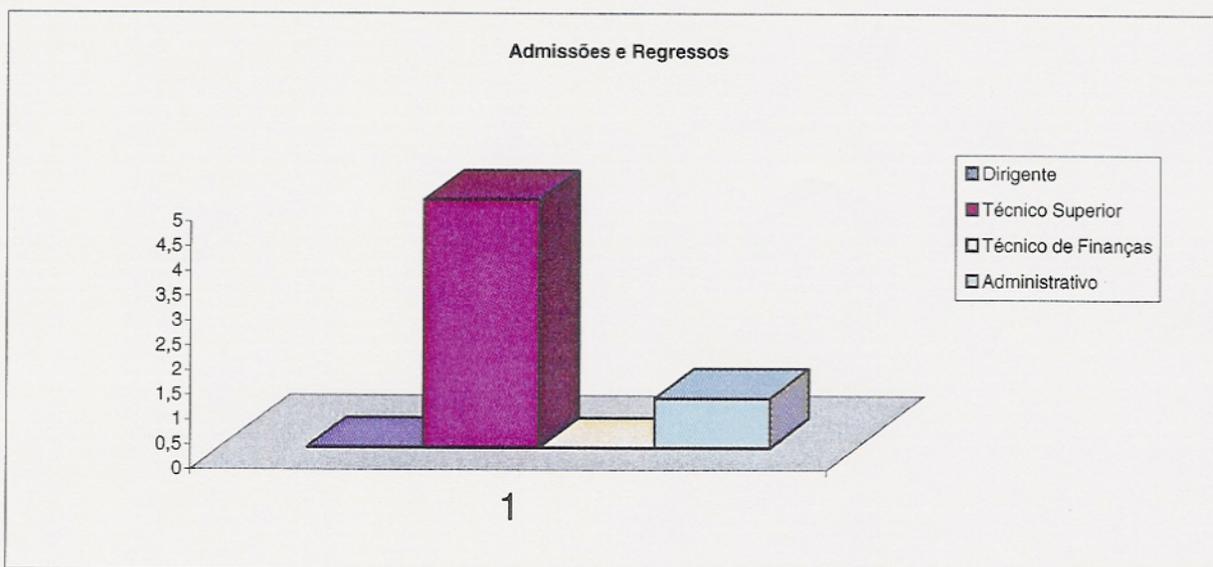
Nível de escolaridade - 1999



Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

Admissões e Regressos (Quadro 1.9)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico de Finanças	Administrativo	Total
Total de efectivos	H		3			3
	M		2		1	3
	T		5		1	6
Nomeação	H		2			2
	M		1		1	2
	T		3		1	4
Requisição ou Destacamento	H		1			1
	M		1			1
	T		2			2
Outras situações	H					
	M					
	T					

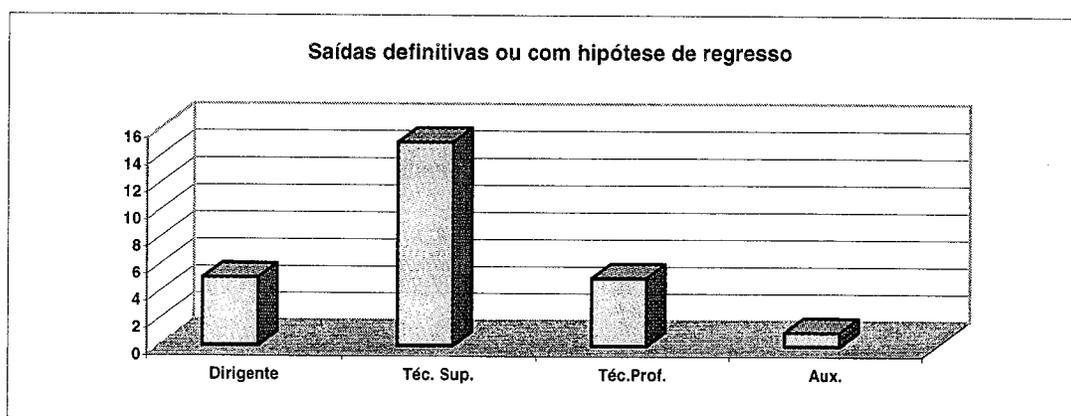
Os regressos registados não se traduziram em aumento de efectivos por, concomitantemente, terem ocorrido, ainda em maior número, saídas de funcionários para outras entidades, bem como aposentações.



## Contagem dos efectivos saídos durante o ano por grupo de pessoal, segundo a situação no quadro e o sexo

Saídas definitivas ou com hipótese de regresso (Quadro 1.10)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico de Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Do quadro	H	5	8					13
	M		7		5		1	13
	T	5	15		5		1	26
De fora do quadro	H							
	M							
	T							
Total	H	5	8					13
	M		7		5		1	13
	T	5	15		5		1	26

O principal factor para a saída de funcionários do quadro é a comissão de serviço e a requisição para outras entidades. É de salientar o número de funcionários (76) que, mantendo o vínculo, se encontra a exercer funções fora do organismo, representando 19,4% do total do quadro (vd. fls.5). Relativamente à saída definitiva de funcionários (quadro 1.11), o principal motivo é a aposentação.

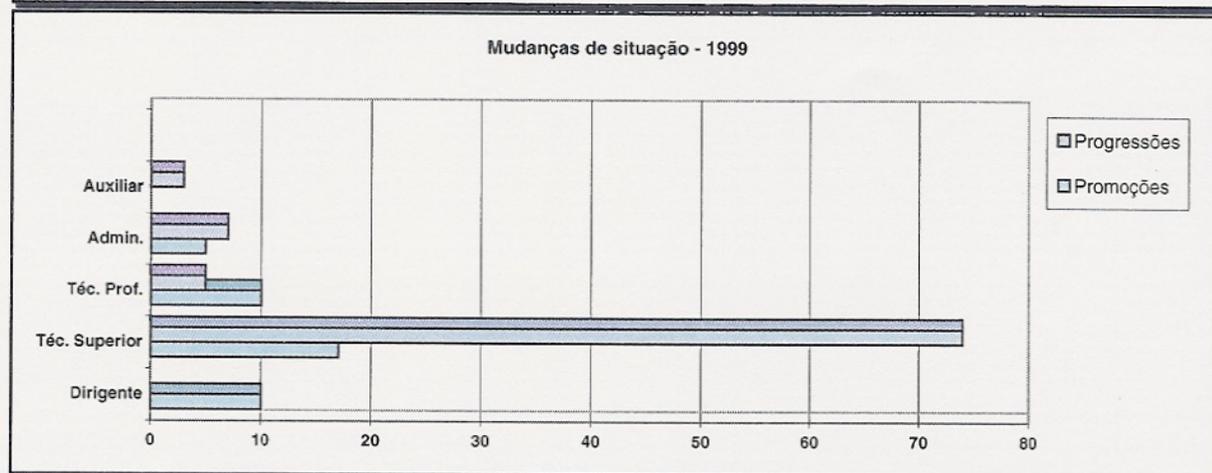
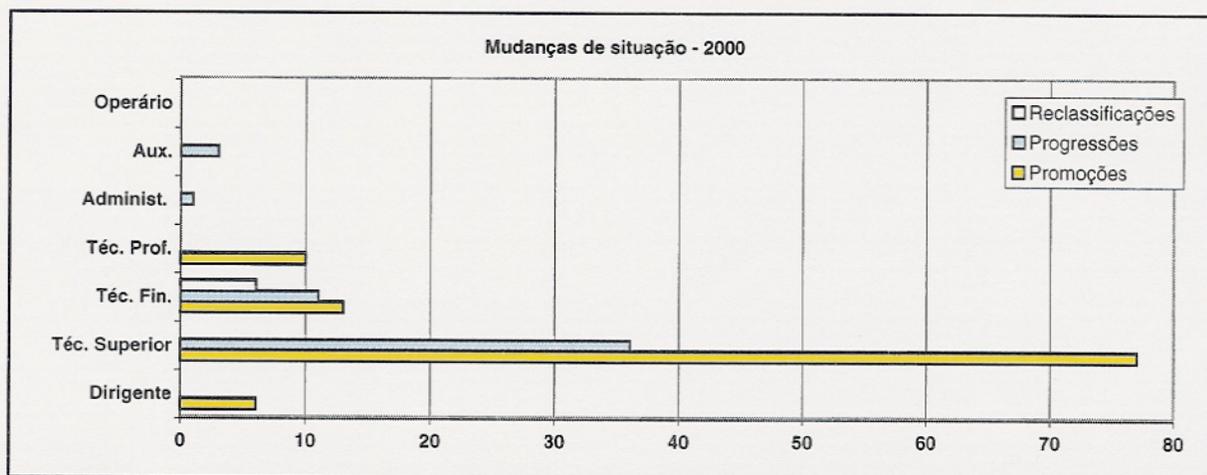


Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

(Quadro 1.11)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico de Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Falecimento		1		1			2
Aposentação	1	2		2		2	7
Apos. Compulsiva				1			1
Outros motivos						2	2
Total	1	3		4		4	12

Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo

Mudanças de situação (Quadros 1.15 e 1.16)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Promoções	H	5	40	1	2				48
	M	1	37	12	8				58
	T	6	77	13	10				106
Progressões	H		28	1			1		30
	M		8	10		1	2		21
	T		36	11		1	3		51
Reclassificações	H			3					3
	M			3					3
	T			6					6

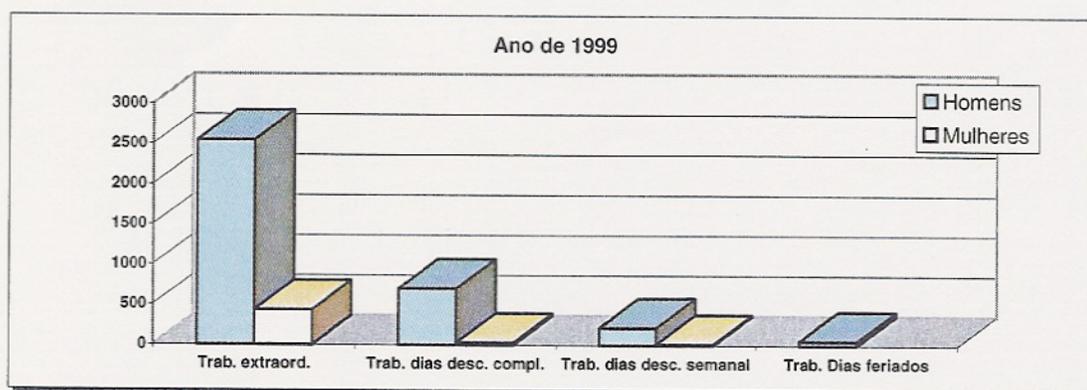
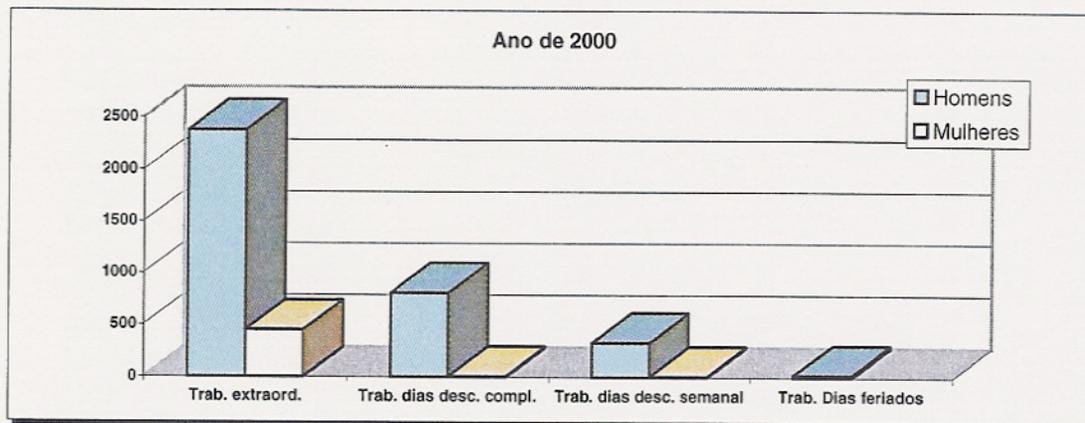


Contagem dos efectivos por grupo de pessoal,  
segundo o tipo de horário

(Quadro 1.17)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico-de Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Horário reduzido		6						6
Semana de 4 dias (DL 325/99, 18.08)		1						1
Horário rígido		128	31	17	8	7	1	192
Jornada Continua						2	3	5
Assist. descendentes								1
Isenção de horário	48		12		1			61

Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo

(Quadro 1.18)		Número de horas
Trabalho extraordinário	H	2.379
	M	450
	T	2.829
Trabalho em dias de descanso complementar	H	808
	M	7
	T	815
Trabalho em dias de descanso semanal	H	332
	M	7
	T	339
Trabalho em dias feriados	H	21
	M	
	T	21

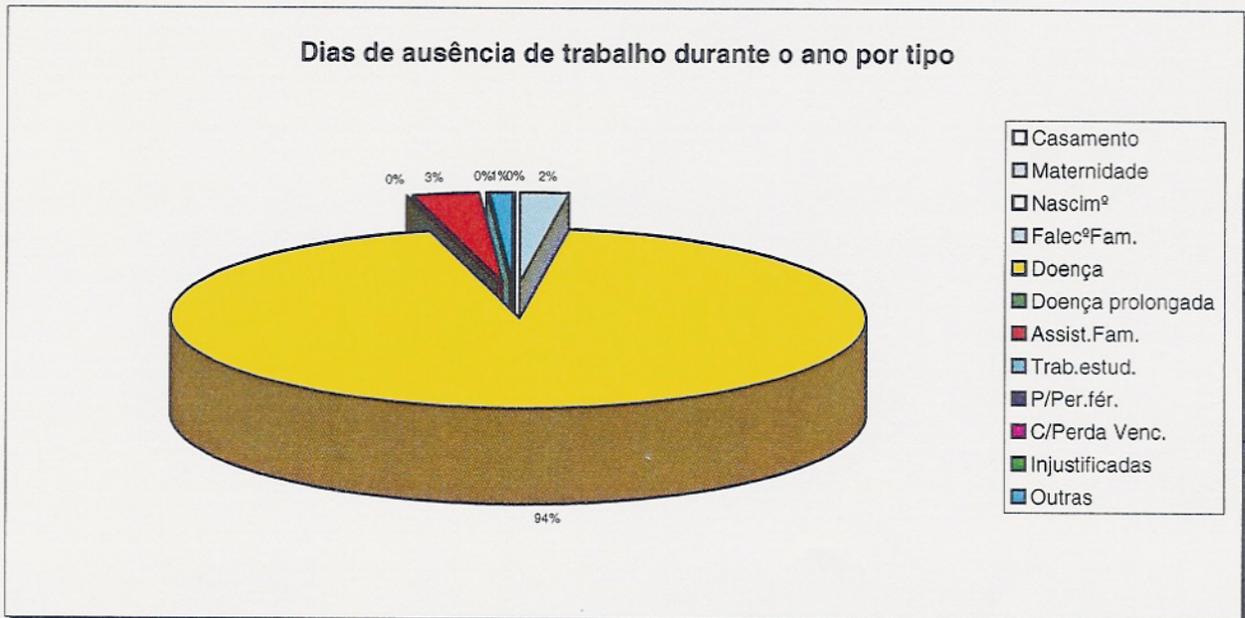
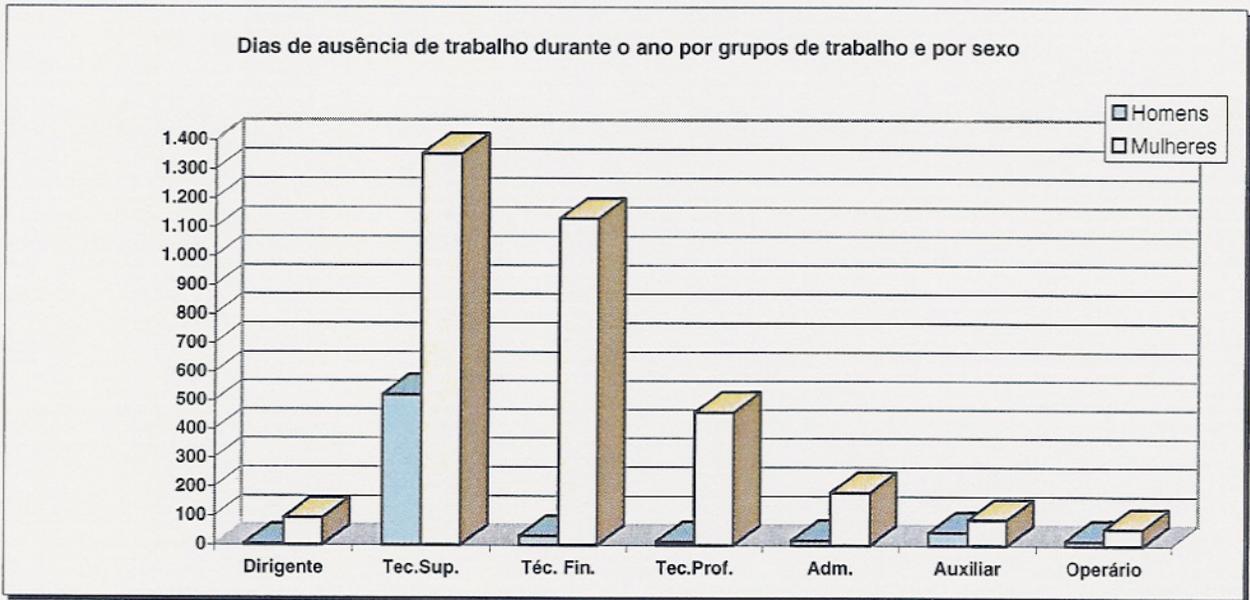


Corresponde essencialmente ao trabalho executado fora do horário normal, por motoristas e trabalhos de manutenção realizados no edifício sede. Salienta-se que o aumento do número de horas de trabalho em dias de descanso complementar e semanal é devido às obras de remodelação e conservação em curso no edifício.

**Contagem dos dias de ausência do trabalho  
durante o ano por grupo de pessoal segundo o tipo de  
ausência e o sexo**

(quadro 1.19)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Oper.	Total
Casamento	H								0
	M		22						22
	T		22						22
Maternidade/paternidade	H		8						8
	M		387						387
	T		395						395
Nascimento	H		4						4
	M								
	T		4						4
Falecimento de familiar	H	1	41	3	5				50
	M	1	32	33	7	1			74
	T	2	73	36	12	1			124
Doença	H	2	313	16		14	36	11	392
	M	88	744	880	400	151	67	57	2387
	T	90	1057	896	400	165	103	68	2779
Doença prolongada	H								
	M			51					51
	T			51					51
Assistência a familiares	H		30		1				31
	M	3	59	62	8	23			155
	T	3	89	62	9	23			186
Trabalhador-estudante	H		55						55
	M		37				11		48
	T		92				11		103
Por conta per. de férias	H		42	12	1	2	6	5	68
	M		34	52	29	7	9		131
	T		76	64	30	9	15	5	199
Com perda de vencimento	H								
	M								
	T								
Injustificadas	H								0
	M								0
	T								0
Outras	H		28		5	1	3		37
	M	1	39	104	17	1	2	1	165
	T	1	67	104	22	2	5	1	202
<b>Total</b>	H	<b>3</b>	<b>521</b>	<b>31</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>45</b>	<b>16</b>	<b>645</b>
	M	<b>93</b>	<b>1354</b>	<b>1131</b>	<b>461</b>	<b>183</b>	<b>89</b>	<b>58</b>	<b>3369</b>
	T	<b>96</b>	<b>1875</b>	<b>1162</b>	<b>473</b>	<b>200</b>	<b>134</b>	<b>74</b>	<b>4014</b>

Os dias de ausência ao trabalho representam cerca de 7% do total de dias úteis de trabalho. As principais causas de ausências do trabalho reportam-se à situação de doença, licença de maternidade e assistência a familiares, sendo verificadas predominantemente (87% do total) no sexo feminino e nos grupos de pessoal técnico superior e técnico de finanças.



**Contagem das horas não trabalhadas durante o ano por actividade sindical ou greve**

(Quadro 1.20)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Finanças	Técnico-Profissional	Total
Greve	H		49			49
	M		21	112	14	147
	T		70	112	14	196

## Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal (Quadro 2)	Valor em contos
Remuneração base	1.495.107
Trabalho extraordinário	1.976
Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	3.328
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	380
Risco, penosidade ou insalubridade	97.892
Ajudas de custo	58.595
Representação	28.386
Secretariado	490
Outros	54.654
<b>Total</b>	<b>1.740.808</b>
<b>Leque salarial ilíquido:</b>	
> remuneração base ilíquida	<b>792.800</b>
< remuneração base ilíquida	<b>80.000</b>
	9,91

Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano

(Quadros 3.1.1. a 3.1.3.)	Acidentes no local de trabalho	
	Total	< 60 dias baixa
Número total de acidentes ( s/ baixa )	2	
Número de acidentes com baixa		2
Número de dias perdidos com baixa		81

## Encargos com prestações sociais

(Quadros 5.1 a 5.11)	Valor em contos
Subsídio familiar a crianças e jovens	6.277
Subsídio de refeição	39.519
Subsídio por morte	
Abono complementar a crianças e jovens deficientes	80
<b>TOTAL</b>	<b>45.876</b>

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração

(Quadro 4.1)	< 30 horas	de 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	12	6	1	
Externas	67	7	2	
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	

Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

(Quadro 4.2.)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Participantes em acções externas	193	337	122	10	8	670
Participantes em acções internas	47	220	23	2	2	294
<b>Total de participantes em acções de formação</b>	<b>240</b>	<b>557</b>	<b>145</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>964</b>

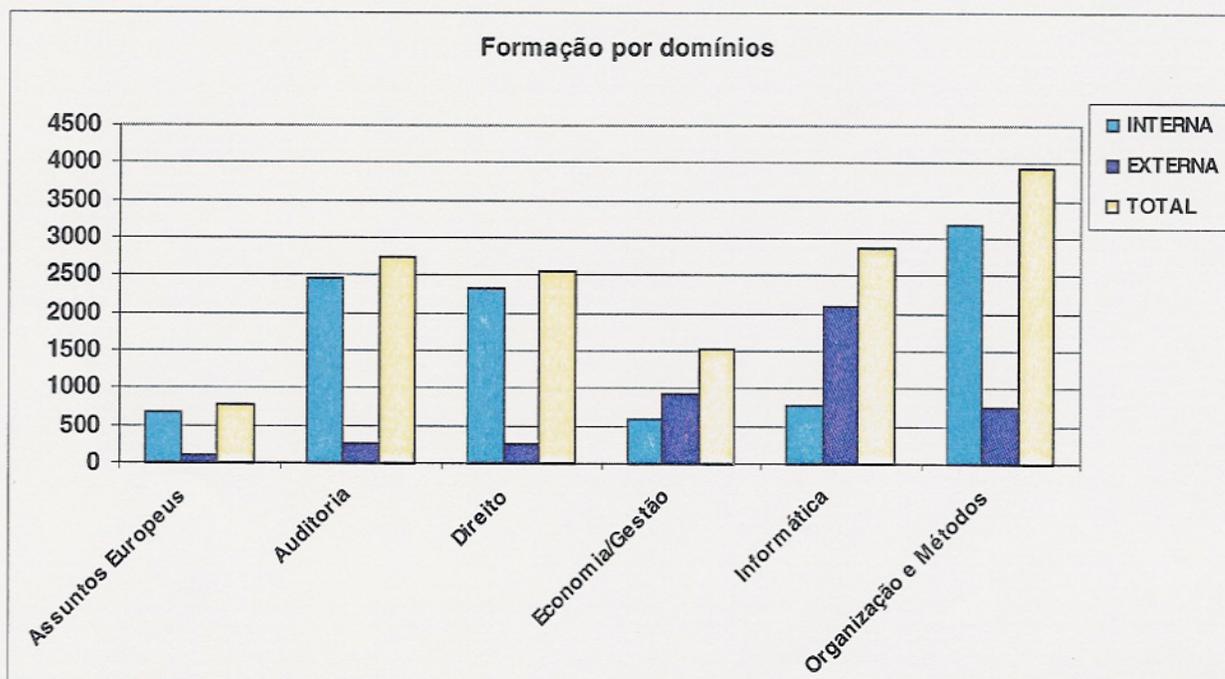
(Quadro 4.3)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Horas dispendidas em acções externas	2.322	3.420	1.832	132	24	7.730
Horas dispendidas em acções internas	954	5.343	330	75	30	6.732
<b>Total de horas em acções de formação</b>	<b>3.276</b>	<b>8.763</b>	<b>2.162</b>	<b>207</b>	<b>54</b>	<b>14.462</b>

Despesas anuais com a formação

(Quadro 4.4.)	Valor em contos
Custos em acções internas	2.547.951
Custos em acções externas	6.135.848
<b>TOTAL</b>	<b>8.683.799</b>

Por domínios a formação ministrada em 2000 teve a seguinte distribuição em número de horas:

DOMÍNIOS	INTERNA	EXTERNA	TOTAL	%
Assuntos Europeus		117	117	0,8
Auditoria	894	2 286	3 180	21,9
Direito	918	488	1 406	9,7
Economia e Gestão	1 410	1 403	2 813	19,5
Informática	2 430	1 268	3 698	25,6
Organização e Métodos	1 080	2 168	3 248	22,5
<b>TOTAL</b>	<b>6 732</b>	<b>7 730</b>	<b>14 462</b>	<b>100</b>



No quadro da formação efectuada destacam-se as seguintes acções:

- No que respeita à formação relativa à “Organização e Métodos”, duas acções de formação sobre o Novo Modelo de Avaliação do Desempenho, com diversas edições, ministradas por uma empresa especializada, totalizando 1 299 horas e a 3ª edição da “Formação Pedagógica de Formadores”, dirigida a formadores internos, com a duração de 90 horas, perfazendo o total da formação pedagógica 1 260 horas
- Quanto à formação respeitante à Auditoria, o Seminário e “Workshops” sobre Auditoria do Desempenho, realizados em colaboração com o RRV da Suécia, com um total de 1 338 horas;
- No que concerne à formação em Informática, os cursos de OFFICE 98 e de ELENIX, com diversas edições, que abrangeram a quase totalidade dos funcionários da IGF, num total de 3 660 horas.

## Relações profissionais

(Quadros 6.1 e 6.2)	Número
Trabalhadores Sindicalizados a)	15

- a) Não existem dados que permitem indicar exactamente os trabalhadores sindicalizados. O número indicado corresponde aos funcionários que descontam quota para o sindicato através da IGF.